

2019 – Orçamento e Grandes Opções do Plano



Sacavém

Largo 1º de Maio, n.º 1
2685 – 099 Sacavém
Tel. 21 949 70 20 | Fax 21 949 70 25
geral@uf-sacavemepriorvelho.pt

Prior Velho

Rua Porto Amélia, 11-2º Piso
2685-365 Prior velho
Tel. 21 942 36 17 | Fax 21 941 08 81
geral@uf-sacavemepriorvelho.pt



1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Carlos
RS.
B.

Caros cidadãos,

Este documento que apresentamos detalha as intenções e ações que levaremos a efeito no ano que se aproxima. Ao evidenciar as ações e os montantes financeiros que estão em causa este é o documento enformador do quadro em que se movimentará a Junta de Freguesia nesse período de tempo.

A nossa responsabilidade é grande, sabemo-lo bem, mas também é muito grande o nosso querer, a nossa vontade e a nossa ambição em responder, com sentido de missão e com eficácia, ao que de nós é esperado.

Para que no próximo ano, possamos fazer mais e melhor, vamos trabalhar no sentido de continuar a proporcionar aos nossos cidadãos inúmeras mais-valias.

Esta proposta prossegue e concretiza uma linha de orientação estratégica, centrada nos Cidadãos e na procura permanente de respostas que contribuam para melhorar a realidade quotidiana das Freguesias.

De igual modo, mercê da sua experiência, disponibilidade e dever de compromisso, o Executivo continua a assumir, com ambição e responsabilidade a implementação de um modelo de gestão que permita cumprir com os novos desafios.

É neste sentido que ora se reflete a responsabilidade acrescida de todas as forças políticas a quem se submete o presente documento à aprovação.

O Presidente da Junta,

Carlos Manuel Alves Gonçalves



2 Conteúdo

1	Mensagem do Presidente	1
2	Conteúdo	2
3	Introdução	4
4	Grandes Opções do Plano	5
4.1	Plano Plurianual de Investimentos.....	5
4.2	Atividades Mais relevantes	6
5	Estruturação do Orçamento.....	11
6	Análise Global do Orçamento	11
7	Orçamento da Receita	13
7.1	Receita Corrente.....	14
7.1.1	Receitas próprias	14
7.1.2	Transferências Correntes	14
7.2	Receitas de Capital.....	15
7.2.1	Transferências de Capital	15
8	Orçamento da Despesa	16
8.1	Despesas Correntes.....	17
8.1.1	Despesas com o pessoal	17
8.1.2	Aquisição de Bens e Serviços.....	17
8.1.3	Transferências Correntes	18
8.1.4	Aquisição de Bens de Capital.....	18
9	Anexo.....	19
9.1	Orçamento da Receita 2019.....	19
9.2	Orçamento da Despesa 2019.....	20
9.3	Plano Plurianual de Investimentos 2019.....	21
9.4	Plano das Atividades Mais Relevantes 2019	22
9.5	Mapa de Pessoal.....	23



CA7105 ARS
2019
B

9.6	Tabela de Taxas e Preços	24
10	Glossário de Termos e Abreviaturas	25



3 INTRODUÇÃO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril, determina as Grandes Opções do Plano e o Orçamento como documentos previsionais e obrigatórios a adotar pelas Autarquias Locais, sujeitos a elaboração e aprovação.

Este relatório visa dotar o Orçamento apresentado pela Junta para 2019 de uma perspetiva global sustentando as estimativas apresentadas nos mapas previsionais que dele fazem parte integrante. Os documentos previsionais foram elaborados tomando por referência os princípios norteadores da governança autárquica que são habitualmente características da **JF-UFSPV**: equilíbrio, transparência, estabilidade e rigor orçamentais, sempre sem perder o foco na manutenção de uma estratégia integrada de promoção da satisfação dos cidadãos e de desenvolvimento do território.

A elaboração do orçamento da **JF-UFSPV** para 2019, tem por base, designadamente as regras que decorrem da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, do POCAL, conjugadas ainda com as normas que decorrem da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

A **JF-UFSPV**, não pode alhear-se do contexto global em que decorre, contexto que sendo-lhe externo é-lhe simultânea e sensivelmente limitador – quer porque define ou restringe áreas de atuação, quer porque influencia o ritmo da execução das atividades que já se encontram em curso.

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código das contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, no valor total de € 2.751.144 o que representa, em termos nominais e face ao orçamento inicial do exercício em curso, um aumento de 34%.



Carlos
B-

4 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O plano de atividades da **JF-UFSPV** identifica e expõe as principais linhas de ação a desenvolver face às prioridades programáticas mais relevantes, tendo em conta o seu âmbito de competências. No seu quadro de competências continuará a desenvolver a sua política na estrita observação da lei e do interesse público dos cidadãos.

Face ao plano previsional apresentado, toma como seu propósito apostar no incremento da qualidade de vida dos cidadãos, desenvolvendo atividades que potenciem o crescimento da autonomia funcional pessoal e social dos cidadãos.

4.1 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), inclui os projetos e ações a cumprir, que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos no âmbito dos objetivos estabelecidos pela União das Freguesias, em 2019, num total de € 468.378.

Face às situações que merecem uma maior atenção na gestão do território da União das Freguesias, tendo sempre presente a contribuição para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos, assumem destaque os seguintes projetos:

- Pinturas e obras na Quinta de São José;
- Colocação de massas betuminosas nas artérias da Freguesia;
- Conservação dos espaços verdes na Freguesia;
- Reposição de calçada nas artérias da Freguesia;
- Intervenção nas diversas escolas do 1º Ciclo e JI da Freguesia;
- Construção de ossários e outros arranjos no Cemitério Paroquial;
- Construção da Rotunda da Quinta do Património – Sacavém;
- Construção Parque Laser no Prior Velho;
- Obras de beneficiação do Polidesportivo da Urbanização Municipal Terraços da Ponte;
- Ampliação e modernização da estrutura dos sistemas de informação administrativa existente na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho;
- Manutenção de viaturas afetas à Secretaria, à área das Obras, da Limpeza Urbana e dos Espaços Verdes;
- Sinalização Vertical e Horizontal;
- Aquisição de máquinas para a área dos Espaços Verdes.



4.2 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Segurança

No âmbito da segurança, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Exigir da autoridade policial, maior e melhor segurança nos locais críticos;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a criação do Posto da Policial Municipal na União das Freguesias.

Escolas

A **JF-UFSPV** tem os seguintes objetivos estratégicos no âmbito das Escolas:

- Criação de Jornadas Educativas;
- Criação do prémio atribuído ao melhor aluno de cada ano de escolaridade identificado no Quadro de Honra, bem como no Quadro de Valor do Agrupamento de Escolas;
- Oferta de visita de estudo à melhor turma de cada ano de escolaridade como prémio de mérito coletivo;
- Mostra dos projetos escolares das Escolas da União das Freguesias;
- Criação da Festa de Natal com toda a comunidade educativa bem como a parceria com a Associação de Pais na ida ao Circo;
- Dinamização do Banco de Livros Escolares;
- Exigir, ao Ministério da Educação a Calendarização da reabilitação integral da Escola Básica Bartolomeu Dias, priorizando a remoção do fibrocimento existente;
- Solicitar ao Ministério da Educação a remoção das placas de fibrocimento na Escola Secundária de Sacavém.

Serviços Públicos

A **JF-UFSPV** tem os seguintes objetivos estratégicos no âmbito dos Serviços Públicos:

- Implementação do Orçamento Participativo;
- Exigir o funcionamento integral do Centro de Emprego e Segurança Social em Sacavém;
- Abertura do Espaço de Cidadão no Prior Velho em parceria com a AMA;
- Continuar a reivindicar com as Instituições Bancárias da Freguesia a abertura de balcões e colocação de ATM em locais devidamente assinalados;



Carlo HW
2/3
B.

- Criação do Portal do Freguês, no sentido de melhorar a comunicação de ocorrências no espaço público;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures a Abertura do Espaço Sim / Cidadão em Sacavém;
- Criação do Cartão Jovem de Sacavém / Prior Velho.

Dinamização Sociocultural

No âmbito da dinamização Sociocultural, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Criação de uma agenda cultural da União das Freguesias;
- Organização e dinamização do desfile de Carnaval das Crianças dos estabelecimentos de ensino da Freguesia;
- Organização do Dia Mundial da Criança;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Comemorações do 22º Aniversário da Cidade de Sacavém;
- Criação da Feira Medieval no Parque Urbano do Prior Velho;
- Organização "Gala do Fado" descentralizando-a por diversas localidades da União das Freguesias;
- Organização e Dinamização da Ocupação de Tempos Livres para as Crianças da Freguesia, Campos de Férias;
- Apoio ao programa de "Férias Especial Aposentados";
- Organização para a população sénior da Semana de Férias na Praia;
- Festival das Sopas;
- Promoção e dinamização de Passeios Séniores;
- Apoio na comemoração do Dia Internacional do Idoso.

Movimento Associativo

A **JF-UFSPV** tem os seguintes objetivos estratégicos no âmbito do Movimento Associativo:

- Apoio ao Movimento Associativo / Regulamento ao Apoio ao Movimento Associativo;
- Protocolo com a Associação Comunitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém com apoio financeiro na área dos serviços de enfermagem.



Informação

A **JF-UFSPV** pretende manter a edição e publicação de boletins informativos à população.

Área Social

No âmbito da Área Social, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Apoio no preenchimento das declarações de IRS da população;
- Apoio à população em situação de carência ou desfavorecimento social, através da articulação com as entidades competentes ou outras organizações não-governamentais, tais como REFOOD, Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Famílias Diferentes, Associação Unidos pela Caridade, START SOCIAL;
- Oferta do transporte à população referenciada a consultas externas às várias unidades hospitalares;
- Continuar o serviço “Oficina de Apoio ao Idoso”;
- Prestação de apoio jurídico à população;
- Atendimento e encaminhamento social da população;
- Apoiar a população do Prior Velho na exigência da restauração da autonomia administrativa da freguesia do Prior Velho, assim como, solicitar à Câmara Municipal de Loures e Assembleia Municipal de Loures a criação de um grupo de trabalho com representação das diversas forças políticas para debate e análise desta matéria;
- Criar a Academia Sénior do Prior Velho.

Atividades económicas

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito das Atividades Económicas o apoio à dinamização do comércio local de Sacavém e Prior Velho.

Habitação, Espaços Públicos e Ambiente

A **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos no âmbito da Habitação, Espaços Públicos e Ambiente:

- Reforço da capacidade instalada na área dos Espaços Verdes e Limpeza Urbana;
- Exigir o cumprimento do Protocolo entre a Câmara Municipal de Loures e a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no sentido de se inverter o estado de degradação das instalações sanitárias do Parque Urbano do Prior Velho;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a requalificação do Parque Desportivo do Prior Velho;
- Exigir às entidades competentes a intervenção nos terrenos do antigo Quartel dos



Adidos, Convento das Clarissas e Praça da República;

- Exigir ao Município de Loures intervenção coerciva na 3ª Fase da Urbanização dos Terraços da Ponte – Sacavém;
- Exigir ao Município de Loures o reforço da iluminação pública em áreas críticas de Sacavém e Prior Velho;
- Exigir a limpeza das margens do rio Trancão por parte da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Exigir ao Município de Loures a intervenção a imóveis devolutos e em risco de ruína na Freguesia;
- Exigir ao Município de Loures para a necessidade de proceder a obras de reestruturação na fachada do edifício Principal da Quinta de São José;
- Reivindicar a construção do Hospital Lisboa Oriental;
- Exigir a construção do Lar de Idosos na Freguesia de Sacavém e Prior Velho;
- Pressionar as entidades competentes, para a necessidade de criação dos programas de recuperação das "vilas" degradadas do Prior Velho e Sacavém;
- Exigir à Câmara Municipal de Loures a intervenção no Património Histórico de Sacavém e Prior Velho;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a reabilitação do Mercado do Prior Velho;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a recuperação total do Parque Urbano do Prior Velho com a construção de um parque radical, tornando-o apetecível aos fregueses, com instalações sanitárias dignas, pontos de água e iluminação;
- Reivindicar a instalação do CATUS de Sacavém e Prior Velho no Edifício do Centro de Saúde de Sacavém;
- Exigir à Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo a reabilitação de obras urgentes de manutenção no Edifício do Centro de Saúde de Sacavém;
- Acompanhar o Plano do Pormenor do Prior Velho, destinado à reabilitação da zona da Quinta da Serra, procurando assegurar que o mesmo seja uma resposta adequada à solução de problemas estruturais do Prior Velho, como seja o estacionamento, as vias de acesso à freguesia e a escassez de zonas verdes.

Transportes e Acessibilidades

A JF-UFSPV tem como objetivos estratégicos no âmbito dos Transportes e Acessibilidades:

- Reivindicar a expansão da Rede Metropolitana de Lisboa à Cidade de Sacavém;
- Reivindicar o prolongamento das carreiras da Carris a Sacavém, bem como a



satisfação das necessidades identificadas junto da Rodoviária Nacional;

- Reivindicar a reabertura de um acesso direto a 2ª circular para Sacavém;
- Solicitar à Câmara Municipal de Loures a elaboração de um plano de reordenamento da circulação rodoviária e de reestruturação da sinalização luminosa;
- Exigir a aprovação da rotunda na Rua Estado da Índia, de forma a facilitar a acessibilidade entre o centro de Sacavém com a Urbanização da Quinta do Património a realizar pela União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho;
- Exigir ao Município de Loures intervenção ao nível da Segurança Rodoviária na Freguesia;
- Solicitar ao Município de Loures a repavimentação das artérias degradadas do Prior Velho e Sacavém;
- Adaptar o horário de circulação do Rodinhas com o funcionamento do Centro de Saúde de Sacavém;
- Exigir a reposição do Rodinhas no circuito anterior, nomeadamente no Bairro da Courela do Foguete, bem como a sua extensão ao Prior Velho;
- Estudar a melhor forma de melhorar e aproveitar o espaço de estacionamento na Quinta do Património;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a dignificação do acesso pedonal que começa na Quinta do Património até Aquipa;
- Exigir das Infraestruturas de Portugal a reabilitação do acesso pedonal que começa na Travessa das Prioras e termina na Vila do Prior Velho;
- Exigir da Câmara Municipal de Loures a requalificação da Rua Miguel Bombarda.

Saúde

No âmbito da Saúde, a **JF-UFSPV** tem como objetivos estratégicos:

- Promoção de rastreios de saúde com regularidade;
- Dinamização de atividades destinadas à prática do Desporto Sénior;
- Apoio ao nível dos cuidados de Saúde e Bem-Estar da população.



CARLOS
RS
4
B.

5 ESTRUTURAÇÃO DO ORÇAMENTO

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo classificador económico das receitas e despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, as quais são divididas em correntes e capital. As despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a estrutura orgânica da **JF-UFSPV**, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações orgânicas:

- 01 00 – Órgãos Autárquicos
- 02 00 – Secretaria
- 03 00 – Cemitério
- 04 00 – Obras
- 05 00 – Espaços Verdes e Parques
- 05 01 – Limpeza Urbana
- 06 00 – Educação
- 07 00 – Atividades Sociais
- 07 01 – Atividades Desportivas
- 08 00 - Atividades Recreativas e Culturais
- 09 00 – Mercados
- 10 00 – ATL e Sala Multiusos
- 11 00 - Quinta de São José

6 ANÁLISE GLOBAL DO ORÇAMENTO

O Orçamento apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais.

A elaboração dos documentos previsionais, obedecem aos princípios orçamentais que se encontram enumerados no ponto 3.1. do POCAL, nomeadamente:

- Princípio da independência — a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- Princípio da anualidade — os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- Princípio da unidade — o orçamento das autarquias locais é único;



CASILDA
H...
2019

- Princípio da universalidade — o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- Princípio do equilíbrio — o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- Princípio da especificação — o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- Princípio da não consignação — o produto de quaisquer receitas não pode ser afeto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- Princípio da não compensação — todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

As regras previsionais contidas no ponto 3.3 do POCAL e os dados disponíveis aquando da elaboração destes documentos relativos ao ano em curso, serviram de base ao cálculo das Receitas e Despesas para o ano de 2019.

Observando os valores previstos no quadro infra, verifica-se que a receita corrente de € 2.308.477, suporta a despesa de igual natureza no montante global de € 2.282.766, enquanto a receita de capital totaliza € 442.667 face a uma despesa de capital de € 468.378.

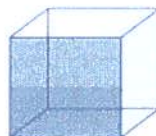
Descrição	valores em euros		
	Orçamento 2018	Orçamento 2019	Variação
Receitas Correntes	1 794 357	2 308 477	29%
Receitas de Capital	260 200	442 667	70%
TOTAL DE RECEITAS	2 054 557	2 751 144	34%
Despesas Correntes	1 793 902	2 282 766	27%
Despesas de Capital	260 655	468 378	80%
TOTAL DE DESPESAS	2 054 557	2 751 144	34%

Em matéria de equilíbrio orçamental, atentas as regras contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), mais restritivas do que as previstas no POCAL, verifica-se que as receitas correntes são superiores às despesas correntes em € 25.712.

Equilíbrio Orçamental



Receitas Correntes



Despesas Correntes

7 ORÇAMENTO DA RECEITA

As receitas são classificadas, orçamentalmente, segundo a ótica económica, por receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

O total do orçamento da receita para 2019 prevê que ascenda a € 2.751.144 o que, em termos gerais, espelha um acréscimo relativamente ao orçado no ano anterior na ordem dos € 696.587. A principal fonte de receita é de natureza corrente, estimando-se que contribua em 84% para a receita total cobrada, sobretudo devido à influência das transferências correntes, logo seguida pelos impostos indiretos, apesar da sua menor materialidade.

		valores em euros
Capítulos		Previsão
01	Impostos diretos	45 000
02	Impostos indiretos	461 380
04	Taxas, multas e outras penalidades	90 480
05	Rendimentos de propriedade	700
06	Transferências correntes	1 486 075
07	Venda de bens e serviços correntes	218 342
08	Outras receitas correntes	6 500
Receitas Correntes		2 308 477
09	Venda de bens de investimento	200
10	Transferências de capital	442 467
Receitas de Capital		442 667
TOTAL		2 751 144

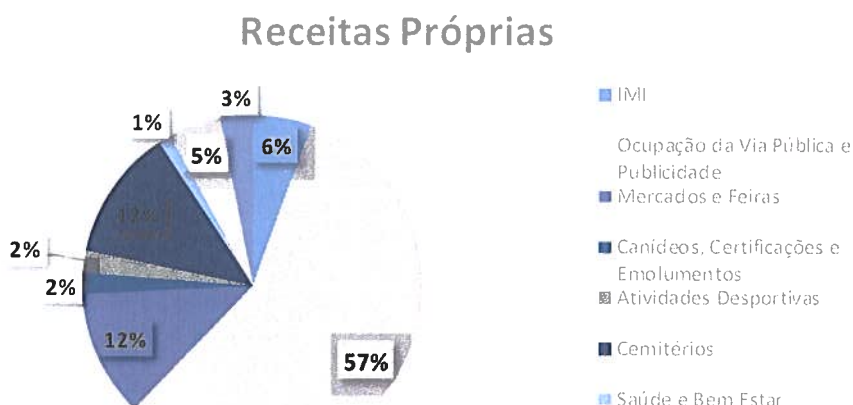
7.1 RECEITA CORRENTE

7.1.1 RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias da **JF-UFSPV** são constituídas pelo produto de cobranças de taxas provenientes da prestação de serviços, nomeadamente: emissão de atestados, certificação de fotocópias, registo e licenciamento de animais domésticos, e ocupação da vida pública e publicidade.

No cômputo global das receitas próprias previstas sobressai a Ocupação da Via Pública e Publicidade que absorve € 461.380 logo seguido pelos Cemitérios (€ 101.876) e pelos Mercados e Feiras (€ 98.396)

As receitas próprias da **JF-UFSPV** representam 30% das receitas totais.



7.1.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

7.1.2.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

As transferências provenientes da administração central previstas para o ano de 2019 cifram-se em € 291.665 distribuídas essencialmente através do Fundo Financiamento de Freguesias, em € 189.932, por conta da participação nos impostos do Estado.

No seguimento da política de apoio à inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho e no âmbito dos Protocolos realizados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, quer para os contratos celebrados no âmbito dos Contratos Medida Emprego-Inserção, quer para o Controlo de Desempregados, quer para o Gabinete de Inserção Profissional, foi prevista receber, para o efeito, a verba de € 67.000.



O Estatuto Remuneratório dos Eleitos Locais cifra-se em € 33.000, correspondente ao encargo a suportar pelo Orçamento do Estado, relativo aos membros da Junta de Freguesia em exercício de funções a tempo inteiro.

7.1.2.2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

No âmbito da delegação de competências decorrentes do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo, a Receita estimada é de € 1.190.106.

valores em euros	
Transferências Correntes	
Designação	Previsão
Fundo de Financiamento de Freguesias	189 932
Artigo 38º, nº 8 da Lei nº 73/2013	1 633
DGAL- Remunerações	33 000
Outras	100
IEFP	67 000
Câmara Municipal de Loures	1 190 106
Transportes Escolares	2 800
Outros	1 504
Transferências totais	1 486 075

7.2 RECEITAS DE CAPITAL

7.2.1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

São as receitas decorrentes do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo celebrados no âmbito da delegação de competências com a Câmara Municipal de Loures, no valor de € 438 523.



8 ORÇAMENTO DA DESPESA

Em sede de orçamentação da despesa, tem-se como objetivo uma gestão rigorosa e prudente, procurando-se em simultâneo assegurar à população melhores serviços e melhor qualidade de vida, sem nunca descurar o controlo da dívida e a sustentabilidade das finanças públicas locais.

Para o exercício de 2019, o valor do orçamento da despesa totaliza € 2.751.144, o que evidencia um acréscimo relativamente ao orçado no ano anterior de 35%. Como habitualmente as dotações previstas nas despesas correntes (€ 2.282.766) assumem maior preponderância face às de capital (€ 468.378).

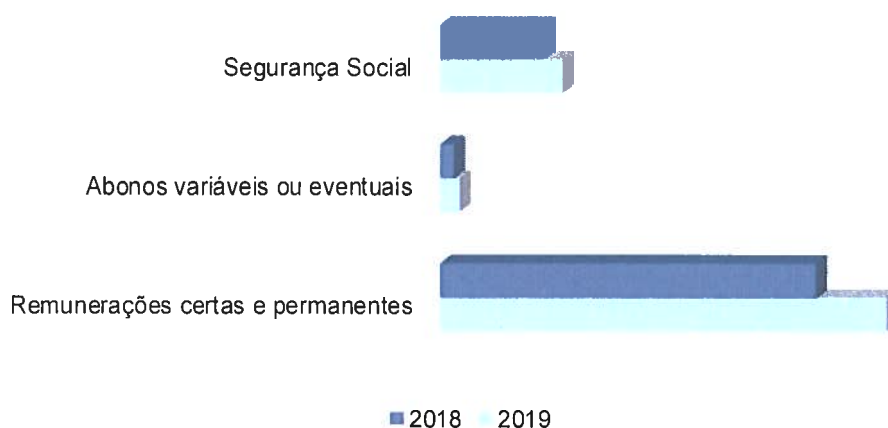
		valores em euros
Capítulos		Previsão
01	Despesas com pessoal	1 312 988
02	Aquisição de bens e serviços	819 893
03	Juros e outros encargos	48 545
04	Transferências correntes	101 339
Despesas Correntes		2 282 766
07	Aquisição de bens de capital	468 378
Despesas de Capital		468 378
TOTAL		2 751 144

8.1 DESPESAS CORRENTES

8.1.1 DESPESAS COM O PESSOAL

Em 2019 estima-se que as despesas com pessoal, ao totalizarem € 1.312.988, apresentem um aumento de 19%, refletindo o aumento das suas três componentes da despesa: Remunerações Certas e Permanentes, Segurança Social e os Abonos Variáveis ou Eventuais.

Despesas com o pessoal



No montante orçado para 2019, para além do impacto financeiro decorrente do descongelamento das carreiras da administração pública, de forma faseada, contemplado na Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2019, foi também considerado o aumento previsto do salário mínimo nacional, de € 580 para € 600, em conformidade com a informação conhecida nesta data. Tendo em vista garantir o normal funcionamento dos serviços, previu-se ainda uma dotação destinada a remunerar novos trabalhadores que irão ingressar na sequência de abertura de procedimentos concursais.

8.1.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O incremento da despesa corrente prevista para o exercício económico de 2019 imputável à aquisição de bens e serviços, de cerca de 62% face ao ano antecedente, diz respeito ao normal funcionamento da **JF-UFSPV**.



A área de aquisição de bens e serviços é a segunda com maior dotação, com especial incidência nas seguintes rubricas:

valores em euros	
Descrição	Previsão
Aquisição de bens	144 541
Combustíveis e lubrificantes	32 448
Limpeza e higiene	38 475
Alimentação - Refeições confeccionadas e Géneros para confeccionar	1 350
Vestuário e artigos pessoais	6 258
Material de escritório	5 289
Material de consumo clínico	1 211
Prémios, condecorações e ofertas	29 748
Material de educação, cultura e recreio	2 442
Restantes rubricas	27 322
Aquisição de serviços	675 352
Água	105 152
Electricidade	29 450
Conservação de bens	195 160
Limpeza e higiene	30 439
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	24 600
Comunicações	16 825
Assistência técnica	27 466
Vigilância e segurança	10 671
Outros trabalhos especializados	91 925
Outros serviços	143 665
TOTAL	819 893

8.1.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

A rubrica transferências correntes apresenta um valor consignado de €101.339.

8.1.4 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

As despesas de capital assumem, em 2019, um valor de € 468.378 distribuídos pelos projetos constantes do Plano Plurianual de Investimento em anexo.



9 ANEXO

9.1 ORÇAMENTO DA RECEITA 2019



CANOS B.
ARS.

ORÇAMENTO RECEITA - 2019			
Cap.	Rub Económica	Designação	Montante Previsto
01	01 02 02	Imposto municipal sobre imóveis	45 000
01 Impostos Diretos			45 000
02	02 02 06 03	Ocupação da via pública	160 483
02	02 02 06 05	Publicidade	300 897
02 Impostos Indiretos			461 380
04	04 01 23 01 02	Mercado de Levante	64 250
04	04 01 23 01 03	Mercado Municipal do Prior Velho	9 180
04	04 01 23 04	Canídeos	3 500
04	04 01 23 99 03	Certificações	100
04	04 01 23 99 04	Emolumentos	13 000
04	04 02 99	Multas e penalidades diversas	450
04 Taxas, multas e outras penalidades			90 480
05	05 02 01 01	Depósitos a Prazo	700
05 Rendimentos de Propriedades			700
06	06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	189 932
06	06 03 01 05	Artigo 38º, nº 8 da Lei nº 73/2013	1 633
06	06 03 01 06	DGAL- Remunerações	33 000
06	06 03 01 99	Outras	100
06	06 03 07 01	IEFP	67 000
06	06 05 01 01	Câmara Municipal de Loures	1 190 106
06	06050102	Transportes Escolares	2 800
06	06 05 01 05 00	Outros	1 504
06 Transferências Correntes			1 486 075
07	07 02 01 01	Mercado 1º de Maio	24 966
07	07 02 01 02	Outros	4 500
07	07 02 08 01 01	ATL	40 000
07	07 02 08 01 02	Quinta São José	20 000
07	07 02 08 01 03	Departamento de Saúde e Bem Estar	10 000
07	07 02 08 04 01	Atividades Desportivas	17 000
07	07 02 09 05 01	Paroquial	98 876
07	07 02 09 05 02	Casa Mortuária	3 000
07 Venda de Bens e Serviços			218 342
08	08 01 99 05	Estornos das Companhias de Seguros	1 000
08	08 01 99 06	Indemnizações das Companhias de Seguros	3 000
08	08 01 99 99	Receitas Correntes Diversas	2 500
08 Outras Receitas Correntes			6 500



CA/108

Rs.
24.3.13

ORÇAMENTO RECEITA - 2019			
Cap.	Rub Económica	Designação	Montante Previsto
09	09 04 01 01	Equipamento de transporte	100
09	09 04 01 02	Maquinaria e equipamento	100
09 Vendas de Bens de Investimento			200
10	10 05 01	Câmara Municipal de Loures	442 367
10	10 05 02	Outros	100
10 Transferências de Capital			442 467
TOTAL RECEITAS CORRENTES			2 308 477
TOTAL RECEITAS CAPITAL			442 667
TOTAL GERAL			2 751 144



9.2 ORÇAMENTO DA DESPESA 2019



CARLOS
B. [Signature] RS.

ORÇAMENTO DESPESA 2019

Rub Económica	Designação	Montante Previsto
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com pessoal	
01 01	Remunerações certas e permanentes	
01 01 01	Titulares de Órgãos de Soberania e membros de órgãos autárquicos	
01 01 01 01	Presidente / 1º Vogal/ 2º Vogal	40 288
01 01 01 02	Membros do Executivo	5 862
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	
01 01 04 01	Pessoal em funções	632 821
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	107 040
01 01 11	Representação	5 866
01 01 13	Subsídio de refeição	
01 01 13 01	Trabalhadores	92 347
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	111 610
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	
01 02 02	Horas Extraordinárias (semanal)	4 390
01 02 05	Abono para falhas	8 284
01 02 13	Outros suplementos e prémios	
01 02 13 03	Membros da assembleia	2 000
01 02 14	Outros abonos em numerários ou espécie	
01 02 14 01	Horas Extraordinárias Sábados, Domingos e Feriados	30 000
01 03	Segurança Social	
01 03 01	Outros encargos com a saúde	
01 03 01 01	Serviço Nacional de Saúde	20 160
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	2 724
01 03 05	Contribuições para a segurança social	
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	25 200
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	85 796
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	108 401
01 03 08	Outras pensões	5 000
01 03 09	Seguros	
01 03 09 01	Seguro de acidente no trabalho e doenças profissionais	23 700
01 03 09 03	Eleitos Locais	1 500
TOTAL CAPÍTULO 01 - DESPESAS COM O PESSOAL		1 312 988



Carlos
B. A. Res.

ORÇAMENTO DESPESA 2019

Rub Económica					Designação	Montante Previsto
02					Aquisição de bens e serviços	
02	01				Aquisição de bens	
02	01	02			Combustíveis e lubrificantes	
02	01	02	01		Gasolina	6 200
02	01	02	02		Gasóleo	23 597
02	01	02	99		Outros	2 651
02	01	04			Limpeza e higiene	38 475
02	01	05			Alimentação - Refeições confeccionadas	1 300
02	01	06			Alimentação - Géneros para confeccionar	50
02	01	07			Vestuário e artigos pessoais	6 258
02	01	08			Material de escritório	5 289
02	01	11			Material de consumo clínico	1 211
02	01	12			Material de transporte - Peças	225
02	01	14			Outro material - Peças	
02	01	14	01		Oficina dos Idosos	9 947
02	01	14	02		Outros	3 345
02	01	15			Prémios, condecorações e ofertas	
02	01	15	02		Iniciativas Comemorações	15 512
02	01	15	03		Comemorações Natalícias	785
02	01	15	04		Outras Iniciativas	13 452
02	01	17			Ferramentas e utensílios	1 076
02	01	18			Livros e documentação técnica	93
02	01	19			Artigos honoríficos e de decoração	50
02	01	20			Material de educação, cultura e recreio	2 442
02	01	21			Outros bens	12 586
02	02				Aquisição de serviços	
02	02	01			Encargos das instalações	
02	02	01	01		Água	
02	02	01	01	01	Secretaria	1 800
02	02	01	01	02	Cemitério	1 000
02	02	01	01	03	Casa Mortuária	500
02	02	01	01	04	Espaços verdes e parques	
02	02	01	01	04 01	Parques	800
02	02	01	01	04 02	Rega	88 002
02	02	01	01	05	Limpeza Urbana	2 750



CAVOS
B. ~~428~~ 428

ORÇAMENTO DESPESA 2019

Rub Económica					Designação	Montante Previsto
02	02	01	01	06	Atividades Sociais	2 500
02	02	01	01	07	Atividades Desportivas	2 300
02	02	01	01	09	Mercados	4 000
02	02	01	01	10	ATL e Multiusos	1 500
02	02	01	02		Eletricidade	
02	02	01	02	01	Secretaria	6 500
02	02	01	02	03	Casa Mortuária	200
02	02	01	02	04	Espaços verdes e parques	1 600
02	02	01	02	05	Limpeza Urbana	6 000
02	02	01	02	06	Atividades Sociais	3 950
02	02	01	02	07	Atividades Desportivas	900
02	02	01	02	08	Atividades recreativas e culturais	1 900
02	02	01	02	09	Mercados	5 000
02	02	01	02	10	ATL e Multiusos	3 300
02	02	01	02	11	Quinta de São José	100
02	02	02			Limpeza e higiene	30 439
02	02	03			Conservação de bens	
02	02	03	01		Jardins	157 686
02	02	03	02		Viaturas e Equipamentos	1 524
02	02	03	03		Outras despesas de conservação	35 950
02	02	08			Locação de outros bens	3 360
02	02	09			Comunicações	16 825
02	02	10			Transportes	
02	02	10	01		Transportes Escolares	2 000
02	02	10	02		IEFP - Bolsa de Ocupação	5 050
02	02	11			Representação dos serviços	575
02	02	12			Seguros	
02	02	12	01		Viaturas	4 375
02	02	12	02		Edifícios	1 400
02	02	12	03		IEFP - Bolsa de Ocupação	4 800
02	02	12	04		Quinta de São José	100
02	02	12	05		Outros	725
02	02	14			Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	24 600
02	02	15			Formação	965
02	02	17			Publicidade	
02	02	17	01		Publicidade dos eventos	325
02	02	17	02		Autarquia	20 565



CAPIB
B. A. R.S.

ORÇAMENTO DESPESA 2019

Rub Económica				Designação	Montante Previsto
02	02	18		Vigilância e segurança	10 671
02	02	19		Assistência técnica	27 466
02	02	20		Outros trabalhos especializados	91 925
02	02	25		Outros serviços	
02	02	25	01	Iniciativas e Comemorações	46 400
02	02	25	02	Acção Social	43 025
02	02	25	03	Comemorações Natalícias	10 000
TOTAL CAPITULO 02 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					819 893
03				Juros e outros encargos	
03	05			Outros juros	
03	05	03		Penhora	36 000
03	06			Outros encargos financeiros	
03	06	01		Outros encargos financeiros	12 545
TOTAL CAPITULO 03 - JUROS E OUTROS ENCARGOS					48 545
04				Transferências correntes	
04	07			Instituições sem fins lucrativos	
04	07	01		Instituições sem fins lucrativos	
04	07	01	02	Apoio a Colectividades	47 250
04	07	01	03	Anafre	1 200
04	08			Famílias	
04	08	02		Outras	
04	08	02	01	IEFP - Bolsa de Ocupação	52 889
TOTAL CAPÍTULO 04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					101 339
DESPESAS DE CAPITAL					
07				Aquisição de bens de capital	
07	01			Investimentos	
07	01	03		Edifícios	
07	01	03	01	Instalações de serviços	8 643
07	01	03	02	Instalações desportivas e recreativas	5 000
07	01	03	05	Escolas	11 153
07	01	04		Construções diversas	
07	01	04	01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	192 177
07	01	04	05	Parques e jardins	65 835
07	01	04	06	Instalações desportivas e recreativas	4 465
07	01	04	09	Sinalização e trânsito	28 087
07	01	04	12	Cemitérios	25 428
07	01	06		Material de transporte	60 047
07	01	07		Equipamento de informática	2 248
07	01	09		Equipamento administrativo	3 268



CARLOS R.S.
B. A.

ORÇAMENTO DESPESA 2019

Rub Económica				Designação	Montante Previsto
07	01	10		Equipamento básico	
07	01	10	02	Outro	10 933
07	01	11		Ferramentas e utensílios	17 413
07	01	15		Outros investimentos	33 681
TOTAL CAPÍTULO 07 - AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					468 378
TOTAL DESPESAS CORRENTES					2 282 766
TOTAL DESPESAS CAPITAL					468 378
TOTAL GERAL					2 751 144